



HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: COMPARAÇÃO DO NANO P E RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA

Letícia Rech^a, Daniel Galafassi^b, Juliane Pereira Butze^b

a) Graduanda do Curso de Odontologia da FSG Centro Universitário.

b) Docente do Curso de Odontologia da FSG Centro Universitário.

*Juliane Pereira Butze,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:

Sensibilidade da Dentina. Dor.
Tratamento.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição clínica odontológica relativamente comum e dolorosa da dentição permanente, manifestando-se de maneira desconfortável para o paciente. Causada pela exposição da dentina ao meio bucal, por consequência da perda do esmalte e do cimento (IMONDINI et al., 1995). Essa perda de estrutura da região cervical pode ocorrer por diferentes razões, tais como, cárie, abrasão, erosão, abfração, sendo ainda mais comum a associação de dois ou mais fatores (GARONE FILHO, 1996). Caracteriza-se por uma dor aguda, de curta duração, causada por estímulos tipicamente térmicos, táteis, osmóticos e químicos que não pode ser explicada por nenhuma outra forma de patologia dental (PATIL et al., 2015). Quanto à faixa etária constatou-se que os pacientes mais afetados pela HD se apresentam entre 20 e 50 anos de idade com predileção para o sexo feminino (GILLAM et al., 2002). Para explicar a hipersensibilidade dentinária existem várias teorias, no entanto a teoria Hidrodinâmica é a mais aceita pela literatura. De acordo com esta teoria, alterações no fluxo do fluido intratubular podem estimular terminações nervosas pulpares presentes, causando dor (BRANNSTROM, 1963). Essa alteração pode se dar, por exemplo, pela ação de estímulos térmicos. O calor causa a expansão do fluido dentro dos túbulos, criando um fluxo que ocorre no sentido da polpa, enquanto o frio causa a contração do fluido, gerando um fluxo contra a polpa (MATHEWS et al., 1996). O objetivo do presente trabalho será comparar qualitativamente a eficácia do dessensibilizante Nano P[®] desenvolvido com base na tecnologia de fosfato de cálcio nanoestruturado, organizado na forma cristalina de hidroxiapatita, com o tratamento restaurador convencional. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo será constituído por uma comparação

qualitativa, de caráter boca dividida entre o tratamento para com Nano-P e com Resina Composta. Os pacientes que procurarem atendimento na Clínica de Triagem do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) e que cumpra os requisitos dos critérios de inclusão e exclusão entre os meses de Outubro de 2019 e Dezembro de 2019 serão convidados a participar do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A metodologia de análise de dados se dará através de uma análise descritiva através de tabulação de dados para constatação de alteração de estágio inicial baseadas em registros fotográficos e escala de percepção de dor. **CONCLUSÃO:** Espera-se com esse estudo encontrar a presença de fatores etiológicos que possam gerar Hipersensibilidade Dentinária; a percepção do paciente em relação a Hipersensibilidade Dentinária; e ainda como objetivo principal a avaliação qualitativa do tratamento oferecido pelo Nano P[®] contra a Hipersensibilidade Dentinária comparado com o tratamento restaurador com resina composta.

REFERÊNCIAS

1. Brannstrom M. A hydrodynamic mechanism in the transmission of pain producing stimuli through the dentine. In: Anderson DJ, editor. Sensory mechanisms in dentine. **Oxford: Pergamon Press; 1963: 73-79.**
2. Garone Filho, W. Lesões cervicais e hipersensibilidade dentinária. In: Todescan, F.F., Bottino, M.A. Atualização na clínica odontológica: a prática da clínica geral. São Paulo: Artes Médicas, 1996.cap.3, p.35-75.
3. Gillam Dg, Aris A, Bulman Js, Newman Hn, Ley F. Dentine hypersensitivity in subjects recruited for clinical trials: Clinical evaluation, prevalence and intra-oral distribution. **J Oral Rehabil** 2002;29:226-31.
4. Imondini, L., Baroni, C., Carrassi, A. Ultrastructure of hypersensitive and non-sensitive dentine: a study on replica models. *J. Clin. Periodontol.*, Copenhagen, v.22, n.12, p.899-902. Dec.1995.
5. Mathews B, Andrew D, Amess Tr, Ikeda H, Vongsavan N. The functional properties of intradental nerves: Proceedings of the International Conference on Dentin/Pulp Complex. Tokyo: **Quintessence**, 1996: 146–153.
6. Patil, Shruti A. et al. Evaluation of three different agents for in-office treatment of dentinal hypersensitivity: A controlled clinical study. **Indian Journal of Dental Research**, v. 26, n. 1, p. 38, 2015.